

RELATÓRIO FINAL ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

6º ANO DO MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA
NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS



RUI DIOGO OLIVEIRA RODRIGUES

Nº ALUNO: 2015254

REGENTE: PROFESSOR DOUTOR RUI MAIO
ORIENTADORA: DR.ª ANA LEITÃO

JUNHO 2022

AGRADECIMENTOS

Aos meus **pais**, pela orientação

Aos meus **irmãos**, pelo suporte

Aos meus **avós**, pela proteção

Aos meus **padrinhos**, pelo cuidar

Aos meus **amigos**, pelo companheirismo

Aos **professores** e **tutores**, pela aprendizagem

SIGLAS E ABREVIATURAS

- **AEFCM:** Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas
- **ECG:** Eletrocardiograma
- **MIM:** Mestrado Integrado em Medicina
- **MGF:** Medicina Geral e Familiar
- **NMS:** *Nova Medical School*
- **UC:** Unidade Curricular
- **UCIP:** Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos
- **USF:** Unidade de Saúde Familiar
- **SU:** Serviço de Urgência

ÍNDICE

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS.....	1
SÍNTESE DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – ESTÁGIOS PARCELARES	2
Medicina Geral e Familiar – USF S. Martinho de Alcabideche, 06.09.2021 – 01.10.2021.....	2
Pediatria – UCIP Hospital Dona Estefânia, 04.10.2021 - 29.09.2021.....	2
Ginecologia-Obstetrícia – Hospital Lusíadas Lisboa, 02.11.2021 - 26.11.2021	3
Saúde Mental – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, 29.11.2021 - 07.01.2022.....	3
Medicina Interna – Hospital dos Capuchos, 17.01.2022 – 11.03.2022.....	4
Cirurgia Geral – Hospital Beatriz Ângelo, 14.03.2022 – 12.05.2022	5
Pneumologia (Opcional) – Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, 16.05.2022 – 27.05.2022.....	6
ELEMENTOS VALORATIVOS.....	6
REFLEXÃO CRÍTICA.....	7
ANEXOS – Glossário de anexos.....	9
Anexo I: Cronograma dos Estágios Parcelares.....	10
Anexo II: Casuística dos doentes observados por estágio parcelar.....	11
a) Medicina geral e familiar.....	11
b) Pediatria.....	12
c) Ginecologia e obstetrícia.....	13
d) Saúde mental.....	14
e) Medicina interna.....	15
f) Cirurgia geral e opcional de gastroenterologia.....	17
Anexo III: Pontos Positivos e negativos por estágio parcelar	18
Anexo IV: Trabalhos desenvolvidos nos estágios parcelares	20
Anexo V: Artigo no jornal “notícias de Cascais”	22
Anexo VI: Panfleto informativo: Cuidar de quem cuida	23
Anexo VII: Descrição dos elementos valorativos	24
Anexo VIII: Certificados	28

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O Mestrado Integrado em Medicina (MIM) tem como finalidade ajudar o estudante de medicina a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humanista que constituiu o fundamento da prática médica e no aperfeiçoamento ao longo da vida das suas próprias capacidades de modo a promover a saúde e o bem-estar da comunidade que serve.¹ Desta forma, o último ano do MIM deve servir como uma ponte entre a consolidação de conhecimentos adquiridos ao longo do curso e a sua aplicabilidade no dia-a-dia integrado numa equipa em diferentes especialidades, nomeadamente: Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Saúde Mental, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Interna e Cirurgia Geral.

O presente relatório serve para descrever o meu percurso no estágio profissionalizante e um meio de avaliação do mesmo. É composto pela introdução que inclui os objetivos a que me propus, pela síntese das atividades desenvolvidas no decorrer dos estágios parcelares, pelos elementos valorativos, terminando com uma reflexão crítica. Em anexo, encontram-se conteúdos que considerei relevantes, como a casuística, pontos positivos e negativos por estágio, trabalhos desenvolvidos, a sua descrição e elementos valorativos com os respetivos certificados, para um melhor esclarecimento de temas abordados durante o relatório.

Considerando que o Médico, para exercer a sua profissão com máxima competência necessita de uma atualização permanente de conhecimentos com aprendizagem contínua, delineei como objetivos para o estágio profissionalizante, com a noção da necessidade da sua aplicabilidade no futuro: (1) Aprofundar e evoluir nos conhecimentos das ciências básicas e clínicas com recurso e fundamentando as decisões com instrumentos de tecnologia de informação médica de atualização contínua; (2) Identificar e explorar diferentes oportunidades para adquirir experiência e formação em técnicas e procedimentos adaptados ao estágio; (3) Abordar os doentes na sua vertente biopsicossocial tendo em consideração as suas crenças, atitudes e comportamentos, sendo capaz de realizar uma história clínica abrangente e exame físico detalhado e utilizar a informação recolhida de forma adequada para identificar corretamente os problemas médicos dos doentes; (4) Aplicar os conhecimentos com eficácia, capacidade de análise e integração com vista à criação de um plano de gestão do doente para a solução dos problemas clínicos com foco na prevenção da doença e promoção da saúde, sempre que aplicável; (5) Desenvolver competências comunicacionais com os doentes, famílias e profissionais envolvidos na prestação de cuidados de saúde; (6) Aplicar os princípios fundamentais da ética médica na prática clínica; (7) Crescer em autonomia e confiança nas decisões clínicas, reconhecendo as limitações inerentes à minha etapa formativa.

¹O Licenciado Médico em Portugal – Faculdade de Medicina de Lisboa, 2005

SÍNTESE DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR (MGF)

O estágio de MGF decorreu de 6 de setembro a 1 de outubro de 2021, na Unidade de Saúde Familiar (USF) São Martinho de Alcabideche, em Cascais, sob a tutoria da Dra. Ana Paes de Vasconcellos.

Os objetivos específicos que delineei foram: (1) Adquirir competências para realizar consultas em autonomia parcial, (2) Praticar a elaboração de anamnese e exame objetivo com uma abordagem centrada na pessoa, (3) Aprender a utilizar as plataformas necessárias à prática clínica em MGF (4) Identificar e saber realizar o plano terapêutico dos problemas de saúde mais frequentes na comunidade, (5) Reconhecer e aplicar técnicas de prevenção primária, secundária, terciária e quaternária e (6) Compreender os desafios do internato médico em MGF.

Fazendo uma retrospectiva geral da minha evolução por cada semana de estágio, saliento, na primeira semana, o início do debate no final das consultas sobre a marcha diagnóstica e terapêutica dada aos utentes. Na segunda semana comecei a realizar registos no Sclínico, consultas em autonomia parcial, exame objetivo dirigido e colpocitologias. Na semana seguinte realizei mais consultas em autonomia parcial, com uma grande evolução na forma como comunicava com o doente, pude auxiliar na drenagem de um abscesso, realizei domicílios e respetivos registos, realizei a remoção de fibromas e exames objetivos mais dirigidos. Na quarta semana sentia-me totalmente integrado na equipa e com capacidade autónoma para diversas tarefas.

As atividades desenvolvidas, os doentes observados e o tipo de consultas a que assisti encontram-se no Anexo II. No decorrer do estágio é solicitado que se realize um trabalho de um caso clínico (Anexo IV) que é objeto de avaliação em seminário com mais alunos. A realização deste trabalho permitiu-me desenvolver um artigo informativo para o jornal local (Anexo V) e a realização de um folheto informativo (Anexo VI) para ser distribuído aos utentes da USF que se encontrem no papel de cuidadores informais.

ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA

Realizei este estágio na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos no Hospital Dona Estefânia, em Lisboa, de 4 a 29 de outubro de 2021 sob tutoria do Dr. Anaxore Casimiro.

Coloquei como objetivos e necessidades de aprendizagem específicos: (1) Identificar e reconhecer os princípios gerais de marcha diagnóstica e terapêutica nas principais patologias da criança e adolescente, incluindo urgências e emergências; (2) Comunicar eficazmente com a criança ou adolescente e a família e (3) Fazer a colheita de dados anamnésicos, exame físico, pedido e interpretação de exames complementares, discussão de hipóteses diagnóstico e proposta de orientação terapêutica.

Os cuidados intensivos pediátricos requerem abordagens extremamente diferenciadas e integradoras de diversas subespecialidades. Desta forma, pude observar a importância de uma equipa multidisciplinar, tendo presenciado a colaboração de especialistas em neurologia, neurocirurgia, imagiologia, cardiologia, nutrição, medicina física e reabilitação entre outros. Diariamente, assistia às reuniões de discussão de casos clínicos dos doentes internados (Anexo II), de seguida observava e participava na realização de anamnese e exame objetivo, verificação de intercorrências, interpretação de análises laboratoriais e exames complementares de diagnóstico, elaboração de notas de entrada e notas de alta, com a supervisão de assistentes e internos de Pediatria e de Formação Geral. Realizei dois turnos do Serviço de Urgência (SU) de pediatria geral, acompanhando a Dra. Filipa Marujo, em que realizamos revisão das patologias agudas mais frequentes em idade pediátrica, principais diagnósticos diferenciais e reconhecimento de situações de gravidade e sinais de alarme em idade pediátrica. Assisti ainda, a uma aula teórica sobre anafilaxia, a um dia de consulta de imunologia e a um curso básico de reanimação cardiorrespiratória. No final do estágio apresentei um trabalho com outros alunos, em seminário, que se encontra brevemente descrito no Anexo IV.

ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA

Entre 2 e 26 de novembro de 2021, realizei o estágio de Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Lusíadas Lisboa sob a tutoria da Dra. Irina Ramilo.

Para além dos objetivos gerais da Unidade Curricular (UC), delineei como objetivos específicos: (1) Reconhecer como atuar nas diversas patologias obstétricas e ginecológicas mais comuns, incluindo situações urgentes e emergentes; (2) Acompanhar, participar ativamente e colaborar nas tarefas do bloco operatório, consulta ou urgência/bloco de partos; (3) Colher e tratar criticamente os dados anamnésicos e o exame objetivo, bem como saber requisitar os exames complementares de diagnóstico adequados respeitando a intimidade da Mulher e (4) Reconhecer a importância da prevenção e diagnóstico precoce em Ginecologia e Obstetrícia.

No decorrer do estágio pude assistir e participar a diversas valências desta especialidade, nomeadamente consulta geral, consulta de infertilidade, cirurgias no bloco central, SU e unidade funcional de exames especiais de ginecologia (Anexo II). Destaco a possibilidade de assumir o papel de 2º ajudante em 4 cirurgias, a participação no workshop *The Woman* realizado no Hospital Beatriz Ângelo e a apresentação de um trabalho com os restantes estudantes a realizarem este estágio no Hospital dos Lusíadas (Anexo IV).

ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL

O estágio de Saúde Mental decorreu de 29 a 10 de novembro de 2021 no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa – Clínica 6 sob tutela da Drª Vânia Viveiros e, de 13 de dezembro de 2021 a 7 de janeiro de 2022, realizei as atividades à distância.

Delineei como objetivos específicos para atingir neste estágio (1) Desenvolvimento e consolidação dos conhecimentos e das capacidades de diagnóstico e intervenção clínica em Psiquiatria e Saúde Mental, (2) a Integração da perspetiva biopsicossocial no pensamento clínico, (3) Identificação de sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo e (4) Saber aplicar as regras básicas de referenciação de indivíduos com problemas de saúde mental.

Nas duas semanas presenciais estive no internamento a assistir a entrevistas clínicas (Anexo II) e estive presente em duas aulas teóricas lecionadas pelo regente da cadeira, Prof. Doutor Miguel Talina, acerca do exame do estado mental, avaliação das funções cognitivas e sobre patologias mais frequentes em contexto de urgência. Nas duas semanas à distância realizei 2 histórias clínicas disponibilizadas na plataforma Moodle sob a forma de vídeo e seis vinhetas clínicas com três questões tipo *single best answer*, incidindo sobre temas incluídos na bibliografia da Prova Nacional de Acesso à Formação Especializada (PNAFE).

ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA

O estágio foi realizado no Hospital Santo António dos Capuchos, no serviço de Medicina Interna 2.1 sob tutoria da Dra. Teresa Faro nas semanas de 17 de janeiro a 11 de março de 2022.

Os objetivos traçados na ficha da UC aliada aos meus objetivos pessoais, levaram-me ao desenvolvimento dos seguintes objetivos: (1) Realização de anamnese e o exame físico de qualquer doente de forma autónoma; (2) Hierarquização dos dados de uma história clínica e formulação de hipóteses diagnósticas; (3) Requisição de forma fundamentada e interpretação de exames complementares de diagnóstico adequados e necessários em cada contexto clínico; (4) Acompanhamento e, se possível, realização de exames invasivos, nomeadamente gasimetria arterial, punção venosa periférica, colocação de catéter venoso central e paracentese; (5) Elaboração de diários clínicos, notas de entrada e notas de alta dos doentes; (6) Identificação e conhecimento de abordagem de situações de emergência médica e de risco iminente de vida e (7) Desenvolvimento da capacidade de exposição pública de situações clínicas complexas.

Durante o estágio desenvolvi atividade hospitalar em internamento, SU, consulta externa de diabetes mellitus e pude assistir a sessões clínicas desenvolvidas pelos médicos do serviço. Gostaria de destacar os pedidos de colaboração, que foram oportunidades interessantes de discussão de casos clínicos com especialistas de Endocrinologia, Neurologia, Radiologia, Nefrologia, Psiquiatria, Urologia, Cardiologia e Medicina Paliativa.

Ao longo de cada dia, discutia com a tutora os dois ou três diários clínicos realizados, a minha interpretação sobre os casos e o planeamento terapêutico individualizado para cada doente. À data da alta doentes, acompanhava a realização e discutia a nota de alta com a tutora, terminando com uma reflexão sobre o que tinha aprendido sobre cada caso clínico. De forma proactiva, tive também a oportunidade de observar a equipa de enfermagem na realização de técnicas de punção venosa e de remoção de um catéter venoso central, catéter de

diálise e realização de pensos de feridas crónicas. Realizei sete dias em SU Geral do Hospital de São José, com o acompanhamento da Dr^a Raquel Matos e restante equipa de urgência. A casuística dos doentes observados encontra-se no Anexo II. Durante uma tarde, no SU do Hospital São José, acompanhei o Dr. Manuel Machado, Médico Interno de Neurologia. Durante essa tarde observei dois doentes, um homem de 62 anos com Vertigem Postural Paroxística Benigna com realização das manobras terapêuticas de Dix Hallpike e de Epley e um homem de 73 anos com défices focais inespecíficos.

Participei ainda em 3 sessões clínicas sobre: Eletrólitos e Equilíbrio Ácido-base, Diagnóstico Diferencial de Diarreias e Normas de Utilização de Antibioterapia. Elaborei 2 trabalhos, o primeiro sobre “infecções associadas aos cuidados de saúde” que foi apresentado à tutora e o segundo sobre “pneumonia adquirida na comunidade – caso clínico”. Apresento uma breve descrição destes trabalhos no Anexo IV.

ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL

Ao longo das 8 semanas, de 14 de março a 12 de maio de 2022, sob tutoria do Dr. Gonçalo Luz no Hospital Beatriz Ângelo (HBA), realizei o estágio de Cirurgia Geral.

Defini como objetivos a cumprir neste estágio: (1) Aprofundar e aplicar conhecimentos das principais síndromes cirúrgicas (etiopatogenia e semiologia), assim como os fundamentos do seu diagnóstico e tratamento; (2) Distinguir situações clínicas com indicação cirúrgica urgente e indicações para cirurgia eletiva; (3) Adquirir autonomia no planeamento e execução de um exame clínico metódico e completo (anamnese e exame objetivo) e na seleção e requisição de exames complementares de diagnósticos necessários ao esclarecimento de cada caso clínico; (4) Avaliar o estado nutricional e risco cirúrgico de um doente, no pré e pós-operatório; (5) Executar técnicas de pequena cirurgia mais comuns e conhecer as técnicas de anestesia e de assepsia necessárias para o efeito; (6) Acompanhar e consolidar conhecimentos na área da Gastrenterologia.

O estágio foi maioritariamente observacional em contexto de bloco operatório e consultas, com autonomia parcial na realização de histórias clínicas e discussão em visita ao serviço. Para além destas atividades, participei ainda numa cirurgia no Hospital da Luz Lisboa, o curso TEAM, o *Skills Lab* no Hospital da Luz e o mini-congresso com apresentação de casos clínicos pelos estudantes de 6.º ano (Anexo IV).

A atividade na enfermaria prendia-se com a observação de doentes internados, colheita de anamnese, realização de exame objetivo e desenvolvimento de raciocínio clínico. Todas as manhãs era realizada uma visita aos doentes com resumo do quadro clínico, hipóteses diagnósticas e plano terapêutico, o que contribuiu de forma positiva para o desenvolvimento de capacidades clínicas e comunicacionais. Adicionalmente, pude presenciar a prestação de cuidados pré e pós-operatórios, tais como a avaliação de feridas cirúrgicas, realização de pensos, monitorização de drenos e exclusão de complicações cirúrgicas. A casuística encontra-se descrita no Anexo II. A comunicação de más notícias foi uma realidade muitas vezes presente pela necessidade de comunicar

diagnósticos com difícil prognóstico como é o caso das doenças oncológicas, cirurgias de elevada complexidade técnica, entre outros, que permitiram a reflexão sobre a importância de uma adequada relação médico-doente para que as informações sejam interpretadas de forma correta e com fiabilidade.

Realizei duas semanas de estágio opcional em gastroenterologia em que tive a oportunidade de passar pelas diversas componentes da especialidade, de forma bastante autónoma e livre, como os exames e as consultas da especialidade. Pude observar a sequência de exames mais apropriados para cada doente, tendo assistido a colonoscopias, endoscopias digestivas altas (EDA) ou mesmo uma colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE).

ESTÁGIO OPCIONAL DE PNEUMOLOGIA

Inserido na UC Estágio Clínico Opcional, de 16 a 27 de maio de 2022, realizei um estágio em Pneumologia no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho. Decidi escolher este serviço por gosto pessoal e por não ter contactado diretamente com esta especialidade pelo cancelamento dos estágios em pandemia.

Durante estas duas semanas assisti a consultas de pneumologia geral e a consultas específicas de patologia do sono e cessação tabágica. Observei e participei em algumas técnicas como a broncofibroscopia, inserção de cateter torácico, aplicação de válvula brônquica e provas funcionais respiratórias e ainda realizei dois dias em internamento.

ELEMENTOS VALORATIVOS

No decorrer do MIM acreditei que participar e organizar projetos que não estivessem incluídos no plano curricular, levar-me-ia a uma maior realização pessoal e humana, acrescentando-me capacidades e aptidões que também me auxiliariam no percurso académico.

Desta forma, de entre muitas atividades realizadas desde o primeiro ano de faculdade gostaria de destacar a participação na comissão organizadora no iMed Conference 10.0 no departamento de comunicação e no iMed Conference 11.0 no departamento de logística, a realização de um semestre ao abrigo do programa Erasmus+ em Olomouc, na República Checa, a realização de um Curto Estágio Médico em Férias (CMEF) em medicina geral e familiar, a colaboração na linha de atendimento SNS24 para rastreio e auxílio de casos COVID-19, a realização do curso de socorro em locais remotos e salvamento técnico por cordas na escola portuguesa de salvamento, entre outros que descrevo no Anexo VII.

Durante este último ano realizei um curso sobre gestão do doente de trauma (Trauma Evaluation and Management) que é organizado por docentes da faculdade, participei em três workshops nas áreas de ginecologia-obstetrícia, medicina interna e cirurgia geral e continuei a colaborar na linha SNS24.

REFLEXÃO CRÍTICA

O estágio profissionalizante no sexto ano do MIM figura-se como um elemento essencial e desafiante ao terminar o curso de medicina. Em cada estágio desenvolvi objetivos específicos que, fazendo uma retrospectiva, foram maioritariamente executados, trazendo-me um sentimento de dever cumprido. Considero-me uma pessoa mais capaz de realizar trabalho em equipa, consciente das minhas limitações, mas com confiança na tomada das decisões que me competem. Compreendo que a pandemia COVID-19 me retirou a experiência curricular em diversas valências da medicina, mas tentei colmatar esse acontecimento com pedidos de colaboração e em pedidos especiais para acompanhar especialistas em algumas áreas específicas como é o caso de otorrinolaringologia, cardiologia, urologia e anestesiologia.

Fazendo uma reflexão de cada estágio parcelar, passo a descrever de forma geral a minha consideração sobre cada especialidade experienciada e resumo os pontos positivos e negativos de cada um no Anexo III. Iniciei o ano em Medicina Geral e Familiar que é uma especialidade em que tenho particular interesse pelo seu contacto contínuo com os utentes, pelo potencial na prevenção e pela abrangência de valências que um clínico deve dominar. Foi um estágio extremamente gratificante pela quantidade de oportunidades que foram dadas em realizar técnicas, procedimentos, consultas e projetos de forma parcialmente autónoma.

Seguiu-se o estágio de Pediatria, realizado na unidade de cuidados intensivos pediátricos do Hospital Dona Estefânia, que é um serviço de alta especificidade clínica e elevada exigência emocional. Lidar com as famílias dos doentes internados foi um dos maiores desafios pessoais que ultrapassei pela constante incerteza das notícias a dar aos pais em relação ao prognóstico dos doentes e pelo sofrimento visível pelo qual eles estavam a passar. Apesar desta dificuldade, acredito que o aproveitamento foi grande pela importância de investigar e discutir cada caso com o tutor e a sua ligação a patologias mais prevalentes. Houve também preocupação em integrar-me nas colaborações das diferentes subespecialidades tendo sido possível discutir casos clínicos e realizar exames objetivos mais dirigidos com neurologistas, ortopedistas, cardiologistas e neurocirurgiões pediátricos. A realização de turnos em urgência geral serviu como consolidação de diversos temas e foi uma boa oportunidade de poder intervir de forma mais independente do que era possível no serviço ao qual estive alocado.

A especialidade de Ginecologia e Obstetrícia surpreendeu-me pela possibilidade de ser ajudante em diversas cirurgias, pela possibilidade de acompanhar novas valências que não tive oportunidade no 4º ano do MIM e pela observação de projetos de divulgação de saúde associados a novos meios tecnológicos de partilha de informação, como é o caso do *Instagram* pela tutora ter uma conta com grande impacto social. Destaco o desenvolvimento de competências comunicacionais que foram muito trabalhadas neste estágio, pela necessidade de tornar o ambiente mais confortável à realização de exame objetivo e procedimentos com a minha presença na sala/consultório. Como ponto menos positivo neste estágio, destaco a pouca casuística observada em contexto de urgência que penso ser o principal fator mais divergente entre o estágio em hospital privado e público.

O estágio de Saúde Mental foi, a meu ver, prejudicado tanto pela limitação a 2 semanas de ensino presencial, que dificulta o desenvolvimento de autonomia e integração, como pela dificuldade em realizar urgências ou aproveitar outras valências para além do internamento. Por este motivo, reconheço não ter cumprido com a totalidade dos objetivos a que me propus. Contudo, a permanência em internamento e a realização de entrevistas clínicas diárias permitiu observar a melhoria sintomática de alguns doentes e discutir o plano terapêutico. Ademais, as semanas à distância com realização de vinhetas clínicas e duas histórias clínicas contribuiu para a consolidação de conhecimentos nesta área.

O estágio de Medicina Interna e o de Cirurgia Geral têm duração superior aos estágios previamente descritos permitindo uma maior integração no serviço e crescente confiança na tomada de decisões em relação aos restantes estágios. Em Medicina Interna, contactei com uma vasta diversidade de patologias e a realização de um turno por semana em SU contribuiu muito para consolidar a correta abordagem aos doentes, apesar da dificuldade de acesso a diversos recursos. Destaco como ponto negativo a impossibilidade de passar os doentes em reunião de serviço pelo facto da tutora não participar nessas reuniões. Acredito que esta ausência prejudica a aprendizagem de como passar informação clínica dos doentes, diminui a oportunidade de saber o quadro clínico dos outros doentes do serviço e dificulta a integração no mesmo. Contudo, o tempo que seria dispensado nestas reuniões foi, em diversos dias, substituído por momentos de aprendizagem sobre procedimentos práticos como a colocação de cateteres, paracentese, entre outros ou pela discussão de casos em colaboração com outras especialidades. Em Cirurgia Geral foi possível ter uma participação ativa nas atividades diárias do serviço, participar em pelo menos uma cirurgia e assistir a diferentes técnicas e procedimentos cirúrgicos. Reconheço que tive a oportunidade de consolidar conhecimentos de anatomia e desenvolver competências práticas, teóricas e sociais que vão ser essenciais na prática médica futura. As duas semanas opcionais de Gastrenterologia constituíram uma fonte educativa e integradora de conhecimento, que permitiram fazer uma ponte de aspetos mais teóricos para as diversas situações clínicas reais existentes em cada doente.

Em relação aos projetos extracurriculares em que me envolvi, considero terem sido fundamentais no desenvolvimento de capacidades pessoais e humanas e, muitas vezes, o meio de motivação e ligação à comunidade quando apenas parecia haver tempo a dedicar ao estudo para o curso.

Termino com um agradecimento a todos os que constituem a Nova *Medical School* e a todas as pessoas que em algum momento se cruzaram neste percurso e me deixaram ensinamentos e valores que levo para a minha vida profissional. Em 6 anos muita vida acontece - alegrias, ilusões e desilusões - mas tendo superado estes desafios, reconheço que foram momentos importantes para ser um médico mais empático, consciente e cuidador. Termino com uma frase que guardo desde o primeiro ano e me orienta em todos os projetos que me realizo: “Estradas difíceis levam quase sempre a destinos bonitos”.

ANEXOS

Índice de anexos:

Anexo I: Cronograma dos Estágios Parcelares

Anexo II: Casuística dos doentes observados por estágio parcelar

- g) MEDICINA GERAL E FAMILIAR
- h) PEDIATRIA
- i) GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- j) SAÚDE MENTAL
- k) MEDICINA INTERNA
- l) CIRURGIA GERAL E OPCIONAL DE GASTROENTEROLOGIA

Anexo III: Pontos Positivos e negativos por estágio parcelar

Anexo IV: Trabalhos desenvolvidos nos estágios parcelares

Anexo V: Artigo no jornal “notícias de Cascais”

Anexo VI: Panfleto informativo: Cuidar de quem cuida

Anexo VII: Descrição dos elementos valorativos

Anexo VIII: Certificados

Anexo I: Cronograma dos Estágios Parcelares

Especialidade	Regente	Tutor	Rácio Tutor: Aluno	Data de realização	Local/Serviço de Realização
Medicina Geral e Familiar	Dr. Daniel Pinto	Dra. Ana Paes de Vasconcellos	1:1	06.09.2021 – 01.10.2021	USF S. Martinho de Alcabideche
Pediatria	Professor Doutor Luís Varandas	Dr. Anaxore Casimiro	1:2	04.10.2021 - 29.09.2021	Hospital Dona Estefânia – Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos
Ginecologia e Obstetrícia	Professora Doutora Teresinha Simões	Dra. Irina Ramilo	1:1	02.11.2021 - 26.11.2021	Hospital Lusíadas Lisboa
Saúde Mental	Professor Doutor Miguel Talina	Dra. Vânia Viveiros	1:1	29.11.2021 - 07.01.2022	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
Medicina Interna	Professor Doutor Fernando Nolasco	Dra. Teresa Faro	1:1	17.01.2022 – 11.03.2022	Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central – Hospital dos Capuchos
Cirurgia Geral	Professor Doutor Rui Maio	Dr. Gonçalo Luz	1:3	14.03.2022 – 12.05.2022	Hospital Beatriz Ângelo

Tabela 1: Cronograma dos estágios parcelares

ANEXO II: CASUÍSTICA DOS DOENTES OBSERVADOS POR ESTÁGIO PARCELAR

a) MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Figura 1: Consultas Observadas

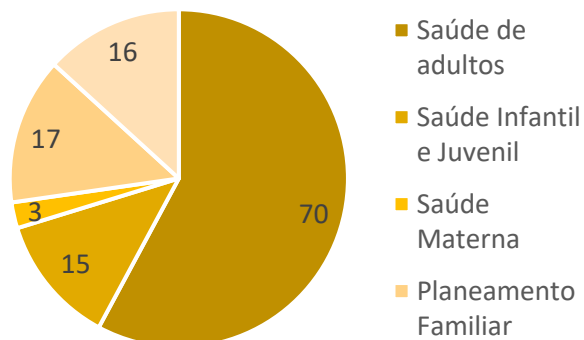


Figura 2: Consultas Realizadas em Autonomia parcial

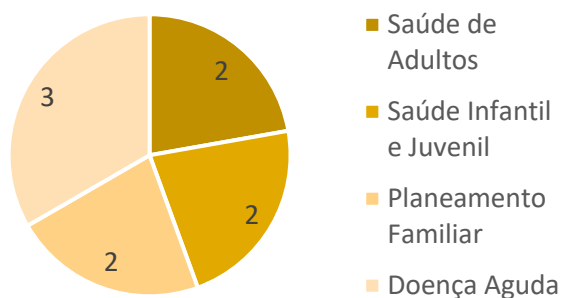
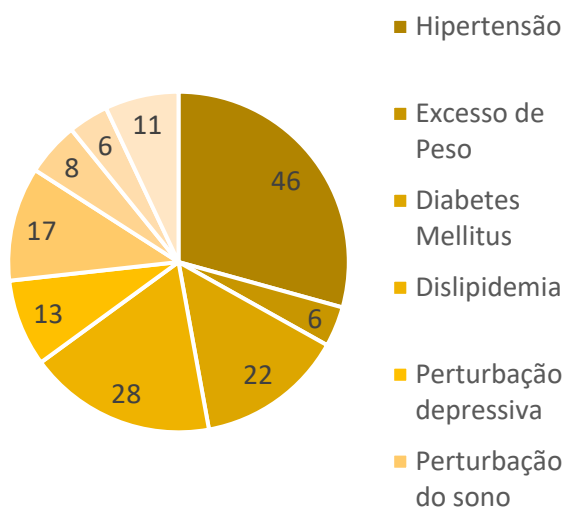


Figura 3: Principais Problemas Observados



Exame Objetivo: Gestos e Procedimentos	Nº de vezes executado
Sinais Vitais	53
Otoscopia	8
Observação da Orofaringe	21
Avaliação da visão	3
Exame neurológico	2
Auscultação cardíaca e pulmonar	30
Avaliação do abdómen	10
Pesquisa de Murphy renal	2
Pesquisa de hérnias	1
Avaliação da altura uterina	1
Auscultação fetal	2
Avaliação da coluna cervical	4
Avaliação da coluna dorsal	4
Avaliação da coluna lombar	2
Avaliação da coluna sacrococcígea	2
Exame ginecológico	4
Avaliação dos genitais masculinos	2
Exame de articulação	6
Avaliação da sensibilidade (fora do exame neurológico)	1
Avaliação do sistema venoso	7
Avaliação da força muscular (fora do exame neurológico)	2

Tabela 2: Gestos e procedimentos realizados em MGF

Procedimentos Diagnósticos e Terapêuticos: Gestos e Procedimentos	Nº de vezes executado
Colheita para colpocitologia	7
Drenagem de abscesso	1
Colocação de implante contraceptivo subcutâneo	1
Elaboração de pedido de meios complementares de diagnóstico	7
Elaboração de receita	5
Excisão de fibromas	1
Injeção de anestésico local	1

Tabela 3: Procedimentos diagnósticos e terapêuticos realizados em MGF

b) PEDIATRIA

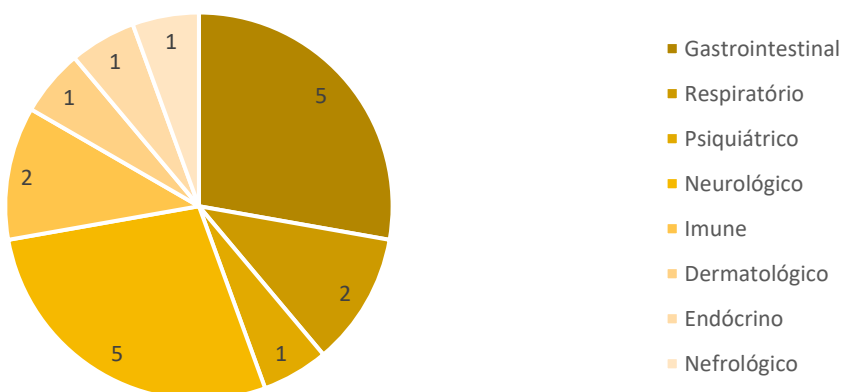
Valência Hospitalar		Internamento	Serviço de Urgência
Nº de doentes observados	♂	8	5
	♀	4	12

Tabela 4: Doentes observados por valência hospitalar em Pediatria.

Género	Idade	Motivo de admissão	Diagnóstico Principal
♂	23 meses	SHU atípico	SHU atípico e Encefalopatia com convulsão
♀	7 anos	Pós-operatório a tumor da fossa posterior	Meduloblastoma
♀	1 ano	Insuficiência respiratória	Derrame pleural
♂	3 anos	Acidose metabólica e hiperlactacidémia	Encefalopatia de Wernicke
♂	3 anos	Hipercaliémia refratária	Hipercaliémia
♂	14 anos	Insuficiência respiratória tipo 2	Infeção por Rinovírus Encefalopatia hipóxico-isquémica Epilepsia Focal
♂	6 meses	Pós-operatório de meningoencefalocelo temporo-parietal direito	Meningoencefalocelo
♂	13 anos	Remoção de lesão ocupando espaço	Síndrome de Coat Plus
♂	1 mês	Pós-operatório de descompressão medular com laminectomia	Síndrome de Duan tipo 3 congénito
♀	2 anos	Pós-operatório de crâniocinestose	Plagiocefalia frontal direita
♀	3 meses	Insuficiência respiratória tipo 2	Bronquiolite a Rinovírus
♂	13 anos	Pós-operatório de duodenopancreatotomia cefálica	Tumor Pancreático

Tabela 5: Doentes observados em internamento da UCIP.

Figura 4: Patologias por sistema observados no SU



c) GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA:

Valência Hospitalar	Consulta Geral	Consulta de Infertilidade	Cirurgia	SU	Bloco de Partos	Unidade Funcional de Exames
Nº de doentes observados	48	3	9	4	3	7

Tabela 6: Resumo de doentes observados por valência

Figura 5: Motivos de Consulta

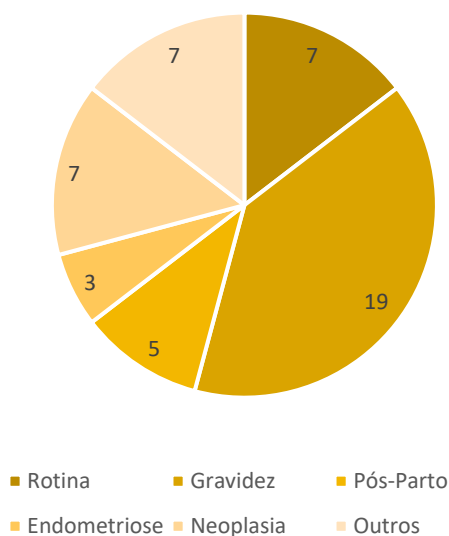
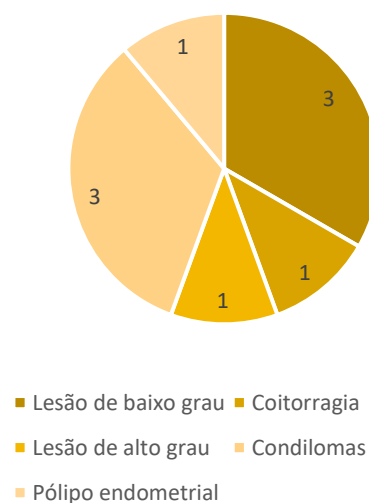


Figura 6: Diagnósticos e Tratamento por Histeroscopia



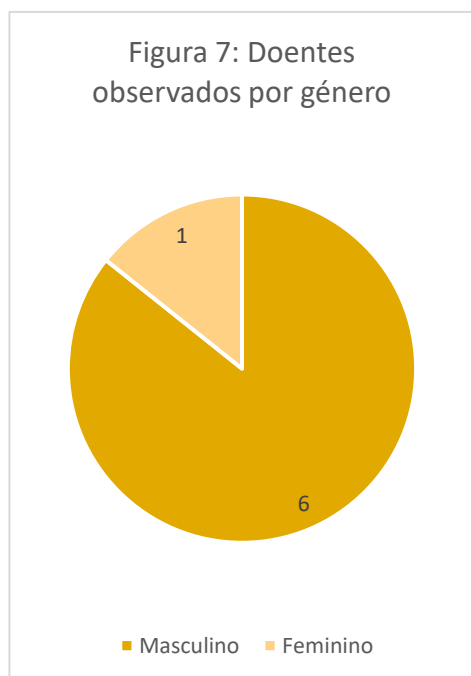
Procedimento	Notas
Cirurgia por via laparoscópica de quisto ovário direito +mioma subseroso + endometriose.	Observação
Cirurgia por via laparoscópica de endometriose	Observação
Cirurgia por via laparoscópica de endometriose	Observação
Histerectomia por laparotomia	Observação
Cirurgia por via laparoscópica a mioma subseroso	Participação como 2º ajudante
Histerectomia por via laparoscópica de com conversão para laparotomia	Participação como 2º ajudante
Cirurgia por via laparoscópica a endometriose	Observação
Cirurgia por via laparoscópica de Endometriose	Participação como 2º ajudante
Cirurgia por via laparoscópica de Endometriose com conversão para laparotomia	Participação como 2º ajudante

Tabela 7: Bloco Operatório Central

d) SAÚDE MENTAL

Idade (anos)	Diagnóstico(s)	Número de entrevistas realizadas
53	Perturbação Esquizoafetiva	2
38	Perturbação Esquizoafetiva	2
52	Esquizofrenia	2
43	Depressão moderada e Abuso de substâncias	3
28	Esquizofrenia Abuso de substâncias	1
42	Depressão psicótica	2
29	Perturbação Bipolar	1

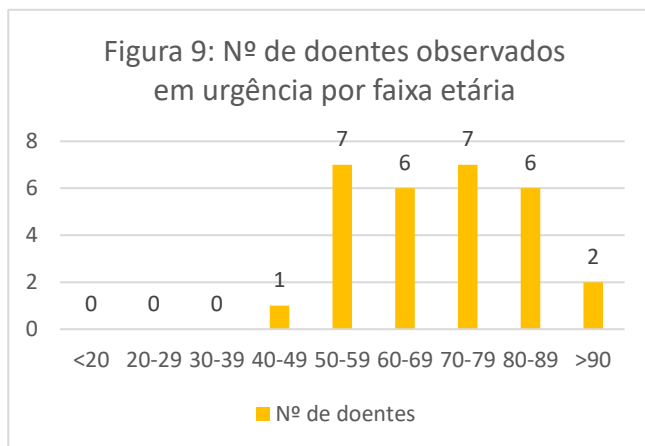
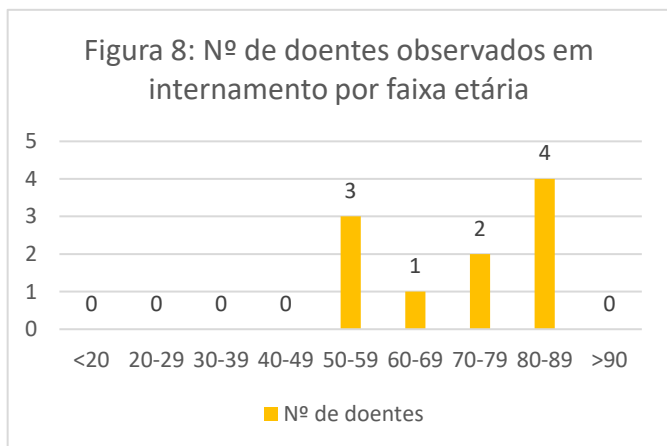
Tabela 8: Doentes observados em internamento de Psiquiatria



e) MEDICINA INTERNA

Valência hospitalar	Internamento	Consulta de Diabetes Mellitus	SU	Urgência de Neurologia
Nº de doentes observados	10	6	29	2

Tabela 9: Resumo de doentes observados por valência



Diagnóstico principal	Diagnósticos Prévios
Insuficiência Cardíaca descompensada Traqueobronquite Infecciosa Nosocomial	Hiponatremia, Fibrilhação Auricular, Cardiopatia Valvular com Prótese biológica, Insuficiência Renal Crónica, Síndrome Cardiorrenal
Infeção do trato urinário por Klebsiella	
Síndrome Confusional Agudo Cistite por Klebsiella	Obesidade
Doença Renal Crónica Agudizada Infeção do trato urinário por E. Coli	Lesão ocupando espaço no rim direito, Hipotireoidismo e Hipoparatiroidismo pós tireoidectomia, Miastenia Gravis
Ascite	Carcinoma Bilateral do Ovário, Derrame Pleural Bilateral, Anemia Carencial de Ferro, Vitamina B12 e Ácido Fólico, Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus 2, Dislipidemia, Obesidade
Carcinoma invasivo da mama, estadio IV com metastização ganglionar e hepática	Infeção HIV, Hipertensão Arterial, Dislipidemia, Rotura Muscular Ombro Direito
Pielonefrite Bacteriemia por E. Coli Doença Renal Crónica Agudizada de causa pré-renal, renal e pós-renal	Dejeções Líquidas sem sangue, muco ou pus de etiologia a esclarecer
Provável AVC ou Quadro Demencial	Insuficiência Vascular Periférica, Hipertensão Arterial
Investigação Etiológica de AVC	Hipertensão Arterial, Obesidade
Endocardite Infecciosa por Enterococos faecalis Fratura vertebral de L2 e L3	Cardiopatia Hipertensiva, Dislipidemia, Anemia Crónica Multifatorial, Asma, Hérnia do Hiato, Gastrite Crónica Síndrome Vertiginoso

Tabela 10: Diagnóstico principal e prévios, por doente, no internamento de Medicina Interna

Idade	Género	Local de Observação	Motivo de ida à Urgência/Diagnóstico
52	♂	Sala de Observação	Ascite
73	♂	Sala de Observação	Icterícia
83	♂	Sala de Reanimação	Derrame pleural unilateral
67	♀	Sala de Observação	Dispneia, cansaço e edema dos membros inferiores
84	♀	Sala de Observação	Dispneia e cansaço
78	♂	Sala de Observação	Dispneia e cansaço
50	♀	Sala de Observação	Infeção do trato urinário
76	♀	Sala de Observação	AVC hemorrágico da artéria cerebral média
93	♀	Sala de Observação	AVC isquémico da fossa posterior
78	♀	Sala de Observação	AVC isquémico talâmico
58	♂	Sala de Reanimação	Enfarte agudo do miocárdio
72	♂	Sala de Reanimação	Edema Pulmonar
86	♂	Sala de Reanimação	Bradicardia
48	♂	Sala de Reanimação	Bradicardia
67	♀	Sala de Observação	Dispneia e cansaço
69	♀	Sala de Observação	Síncope não presenciada
91	♀	Sala de Observação	TEP
78	♀	Sala de Observação	Infeção do trato urinário
62	♀	Sala de Observação	Infeção do trato urinário
74	♀	Sala de Observação	Parestesias e perda de sensibilidade no membro inferior esquerdo
56	♀	Sala de Observação	Pielofrite
63	♂	Sala de Reanimação	Taquicardia ventricular
82	♂	Sala de Observação	Dispneia, cansaço e edema dos membros inferiores
84	♀	Sala de Reanimação	Dispneia e tosse
83	♂	Sala de Observação	Toracalgia e palpitações de novo- Fibrilhação auricular com resposta ventricular rápida
54	♀	Sala de Observação	Perda de força no Membro superior esquerdo, apagamento do sulco nasogeniano à esquerda e apraxia
57	♀	Sala de Observação	Tonturas, tosse e dispneia
86	♀	Sala de Observação	Síndrome Vertiginoso
54	♀	Sala de Observação	Infeção por Influenza A

Tabela 11: Doentes Observados no SU

f) CIRURGIA GERAL E OPCIONAL DE GASTROENTEROLOGIA

Valência hospitalar	Bloco Operatório	Internamento	Consulta	Gastroenterologia
Nº de doentes observados	12	19	39	11

Tabela 12: Resumo de doentes observados por valência

Figura 10: Doentes por Género em todas as valências hospitalares

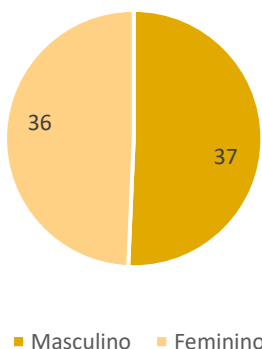
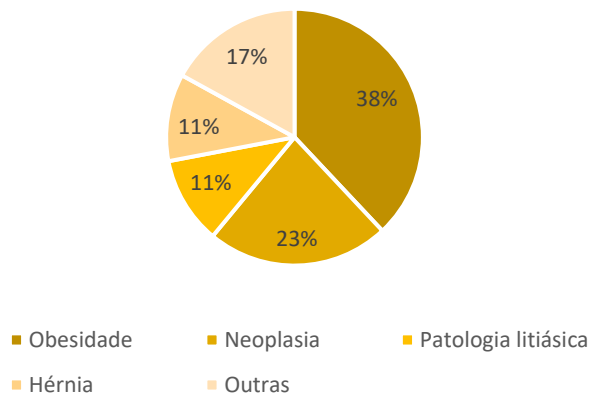


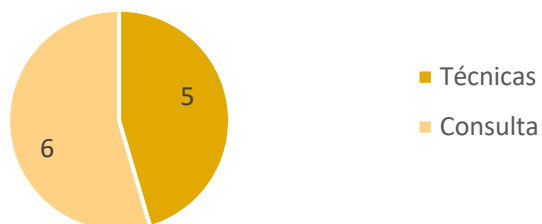
Figura 11: Patologias observadas em consulta



Género	Idade	Procedimento
♂	54	Penso vácuo familiar por síndrome compartimental
♂	62	Gastrectomia total
♀	45	Colecistectomia via laparoscópica
♀	53	Colecistectomia via laparoscópica
♀	51	Colecistectomia via laparoscópica
♂	66	Laparoscopia de estadiamento + Colocação de implantafix
♂	52	Hernioplastia com fundoplicatura
♂	58	Desbridamento de gangrena de Fournier
♀	61	Laparoscopia de estadiamento
♂	71	Gastrojejunostomia
♂	67	Hemicolectomia esquerda com anastomose colorretal
♀	71	Gastrectomia total

Tabela 13: Cirurgias observadas

Figura 12: Doentes Observados por valência de gastroenterologia



ANEXO III: PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS POR ESTÁGIO PARCELAR

Especialidade	Pontos Positivos	Pontos Negativos
Medicina Geral e Familiar	- Organização da UC; - Realização de consultas e técnicas em autonomia parcial; - Integração na equipa da USF; - Realização de procedimentos e técnicas como citologias, injeção de anestésico local, remoção de fibromiomas. - Desenvolvimento de competências comunicacionais para diversas faixas etárias e em formatos diferentes.	- Disponibilização tardia das USF com vagas, levando a dificuldade de organização logística para estágios fora de Lisboa. - Penalizações excessivas na entrega dos trabalhos.
Pediatria	- Realização de Urgências respiratórias e não-respiratórias; - Participação nas reuniões diárias; - Colaboração de diversas especialidades com a UCIP com disponibilidade para ensino. - Aula teórica sobre “Anafilaxia na Criança” - Possibilidade de acompanhar o curso básico de reanimação cardiorrespiratória. - Dilemas éticos em reunião de serviço para os quais eramos chamados a intervir.	- Dificuldade de participação ativa dado o elevado grau de complexidade; - Pouca oportunidade em observar casuística mais comum.
Ginecologia e Obstetrícia	- Participação em cirurgias; - Acompanhamento permanente pela tutora; - Preocupação em assistir e participar nas diferentes valências; - Enquadramento com necessidades de aprendizagem para a Prova Nacional de Acesso	- Poucos casos de urgência; - Falta de visualização de partos por via vaginal;

Especialidade	Pontos Positivos	Pontos Negativos
Saúde Mental	- Formações online; - Organização das tarefas a realizar ans semanas de ensino à distância; - Disponibilidade do regente.	- Falta de preocupação para os alunos conseguirem entrar no serviço; - Dificuldade em assistir a consultas; - Não ser assegurado um horário para realizar urgências de psiquiatria; - Encurtamento do tempo de estágio prático para 2 semanas devido ao COVID-19.
Medicina Interna	- Realização de histórias clínicas e autonomia na gestão dos doentes; - Formações sobre temas relevantes; - SU tutorado por médica da equipa fixa e com frequência semanal; - Organização de sessões clínicas pelos médicos do serviço.	- Falta de integração na equipa; - Não assistir à discussão diária dos casos clínicos do serviço.
Cirurgia Geral	- Participação em cirurgia; - Discussão diária dos doentes internados; - Disponibilidade para assistir a diferentes valências - Organização de um mini-congresso com todos os alunos de uma rotação	- Número reduzido de cirurgias por cancelamento devido à falta de anestesistas; - Pouca carga horária em pequena cirurgia;

ANEXO IV: TRABALHOS DESENVOLVIDOS NOS ESTÁGIOS PARCELARES

Especialidade	Título do Trabalho	Breve Descrição	Autores
Medicina Geral e Familiar	Apresentação de caso clínico	Trabalho de avaliação com colheita de história clínica e abordagem segundo estrutura SOAP. O caso escolhido trata-se de uma cuidadora informal, em risco de <i>burnout</i> do cuidador em que foi possível aplicar diversos instrumentos de avaliação familiar.	Rui Diogo Rodrigues
	Artigo para o jornal “notícias de Cascais” (Anexo V)	No âmbito do caso clínico realizado, surgiu a oportunidade de realizar um artigo para a comunidade leitora deste jornal ficar informada dos apoios e de atitudes a tomar quando se encontram no papel de cuidadores informais.	Rui Diogo Rodrigues
	Panfleto informativo (Anexo VI)	Realizei um panfleto informativo que possa servir de auxílio aos profissionais de saúde da USF quando tiverem um doente em situação de cuidador, para prevenir o <i>burnout</i> do cuidador e terem disponível, de uma forma fácil, contactos úteis de interesse para estes utentes.	Rui Diogo Rodrigues
Pediatria	Produção de informação para pais – “Pais informados, Filhos bem-cuidados”	O trabalho teve como objetivo explicitar de que forma os profissionais de saúde devem comunicar informações clínicas mais eficazmente de forma a diminuir a desinformação.	Luís Menezes Mariana Rosa Rafaela Ferreira <u>Rui Diogo Rodrigues</u>
Ginecologia e Obstetrícia	Cirurgia Robótica na Endometriose	O tema apresentado foi escolhido por aliar uma patologia que vi frequentemente neste estágio e por ter sido adquirido o robot cirúrgico DaVinci com previsão de início de cirurgia da endometriose com esta técnica para um futuro próximo no Hospital. Desta forma, o trabalho apresentava as técnicas e procedimentos para a realização de cirurgia robótica na endometriose.	Rui Diogo Rodrigues

Especialidade	Título do Trabalho	Breve Descrição	Autores
Medicina Interna	Infeções associadas aos cuidados de saúde	Elaborei um trabalho para ser apresentado à Dr ^a Teresa Faro, tutora de Medicina Interna, que tinha como objetivo preparar-me para a forma como se deve estruturar um trabalho, treino de comunicação simples e eficaz, eliminação de erros comuns em apresentações e diminuir a ansiedade em relação a palestras futuras.	Rui Diogo Rodrigues
	PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE – CASO CLÍNICO	Em grupo, realizei um trabalho que foi apresentado aos médicos do serviço. Iniciamos com uma introdução sucinta do caso clínico de uma doente que tinha estado internada no serviço de Medicina Interna 2.1 do HSAC. De seguida, passamos para uma breve explicação sobre a definição, fatores de risco, etiologia, diagnóstico e tratamento da pneumonia adquirida na comunidade e finalizamos com a conclusão do caso clínico, nomeadamente a história do internamento da doente, diagnóstico e proposta de tratamento.	Francisca Areias Mafalda Canha Rui Diogo Rodrigues
Cirurgia Geral	Síndrome de ansa Cega - “Em terra de ansa cega, quem deriva é rei”	No mini-congresso de cirurgia apresentamos um caso de um doente com síndrome de Castleman que tinha realizado uma cirurgia prévia da qual resultou uma síndrome de ansa cega por criação de um conto duodenal. Após termos assistido à cirurgia de derivação para tratamento da síndrome de ansa cega descrevemos este caso para os restantes colegas.	Margarida Bulha Mariana Rosa Rui Diogo Rodrigues

ANEXO V: ARTIGO NO JORNAL “NOTÍCIAS DE CASCAIS”

notícias de
Cascais

Conversas de Saúde

Cuidar de quem cuida – O Cuidador Informal

O cuidador informal é uma pessoa não profissional que presta assistência a outra pessoa, doente e dependente, no cuidado físico e na gestão de doença (oncológica, demencial, entre outras), de forma permanente ou não, para providenciar cuidados básicos.

Cuidar não é uma tarefa simples e pode levar a uma situação de exaustão. É importante manter estratégias para melhorar bem-estar e qualidade de vida. Um cuidador que consiga estar física e psicologicamente saudável, prestará melhores cuidados.

Existem algumas dicas práticas para que o cuidador possa ter uma vida mais saudável.

Para um bem-estar físico:

- Praticar qualquer exercício físico que o ajude a relaxar (tanto melhor se for com algum ente querido).
- Manter uma alimentação variada e equilibrada preferindo frutas e legumes.
- Crie uma rotina em que a pessoa cuidada saiba que naquela hora estará a praticar exercício.
- Venha regularmente ao médico e esteja atento a sinais de stress e cansaço que o seu corpo lhe transmite.
- Evite adiar a marcação de consultas.

Para um bem-estar psicológico:

- Encontre o seu ritmo e aponte as tarefas que tem a realizar. Faça uma de cada vez e seja realista.
- Implemente 5 a 10 minutos diários de relaxamento muscular.
- Participe numa associação ou grupo local de cuidadores para partilhar as suas experiências.
- Mantenha contacto com a sua família e amigos. Partilhar os sentimentos pode ajudá-lo.
- Peça ajuda e contacte o seu médico de família. Ele pode recomendar psicoterapia ou algum tratamento farmacológico se se justificar.

A Exaustão do Cuidador é uma síndrome que ocorre em cuidadores, caracterizada por exaustão emocional, distanciamento e redução da satisfação e produtividade nas atividades do dia-a-dia. Existem alguns sinais aos quais deve estar atento e que o devem levar a procurar o seu médico de família ou outro profissional de saúde. Os sinais são: tristeza na maior parte do dia, insónia, perda de apetite, perda de energia para tarefas que antes gostava, dificuldade de concentração e/ou sentimento de raiva ou ressentimento.

O município de Cascais tem algumas estruturas e associações de suporte aos cuidadores, que pode contactar para receber apoio de diversas formas, nomeadamente: Cascais Cuida - Programa para cuidadores informais (Tel.: 214 815 295), Gabinetes: «Cuidar Melhor» (Gabinete de Cascais: Espaço Sênior G. A. Santa Rita - Instalações da antiga Junta de Freguesia do Estoril); UCC Cascais Care (Tel.: 214 604 522); UCC Girassol (Tel.: 214 547 040). Pode ainda aceder ao site do governo que tem o “guia prático do Cuidador Informal” no website: eportugal.gov.pt.

Concluindo, o cuidador é uma pessoa com elevado risco de desenvolver doença psíquica e, por estar a cuidar, é muito fácil desvalorizar os seus próprios sintomas. Como sociedade, é importante estarmos atentos aos cuidadores e deve ser uma prioridade Cuidar de quem cuida.

• Rui Diogo Rodrigues
Aluno de 6º ano de Medicina
da Nova Medical School
Dra Ana Paes de Vasconcelos
Médica de Família da USF
São Martinho de Alcáideche



Residência Sênior Maria Rosa II



Recebemos idosos independentes e com graus diferentes de dependência, desde ligeira a acamados.



CONSULTE-NOS!
218 208 680 | 926 216 010

Rua Alm. Manuel Pereira Crespo, 105
Alapraia – 2765-001 Estoril
(Junto ao Centro Comercial Areias)

PUB



Anjos do Lar
LICENÇA de FUNCIONAMENTO N.º 262/018

Apoio Domiciliário a Idosos e Doentes
Serviços complementares
Médico; Fisioterapia; Enfermagem
Psicóloga
Cabeleireiro
Animadora Sociocultural

Serviços 24
Higiene Pessoal
Higiene Habitacional
Tratamento de Roupas
Confecção de Alimentos

Rua Alto do Carvalhão, n.º 37b - 1070-048 Lisboa (Campolide)
211 306 259 - 960 334 843 - 917 429 989
www.anjosdolar.net | anjosdolar.lda@gmail.com | info.anjosdolar@gmail.com

ANEXO VI: PANFLETO INFORMATIVO CUIDAR DE QUEM CUIDA

Cuidar não é uma tarefa simples e pode levar a uma situação de exaustão. É importante manter estratégias para melhorar o seu bem-estar e qualidade de vida. Um cuidador física e psicologicamente saudável prestará melhores cuidados.

CONTACTO ÚTEIS

Cascais Cuida - Programa para cuidadores informais

ONDE SE PODE CANDIDATAR:

- Loja CascaisShopping | Centro Comercial CascaisShopping | Piso 0
- Junta de Freguesia de Alcábaldeche
- Academia da Saúde | Hospital Dr. José de Almeida
- Academia da Saúde | Loja Cascais | Tires

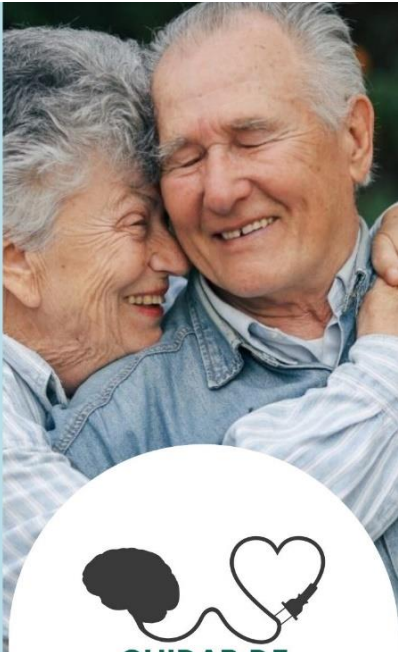
Mais informações:
Divisão de Promoção da Saúde: 214 815 295
Academia da Saúde: 214 815 511

Gabinetes: «Cuidar Melhor»
Apoio a doentes com demência, cuidadores e familiares

Gabinete de Cascais:
Segundas-feiras, das 9h00-12h30 - Espaço Sênior G. A. Santa Rita (Instalações da antiga Junta de Freguesia do Estoril); Rua Vale de Santa Rita, 47 A (porta lado direito), 2765-281 Estoril

Guia Prático do Cuidador Informal:
Aceder ao website: eportugal.gov.pt







Exaustão do cuidador. O que é?

Síndrome que ocorre em cuidadores, caracterizada por exaustão emocional, distanciamento e redução da satisfação e produtividade.

Procure o seu médico de família se tiver alguns destes sintomas:

- Tristeza maior parte do dia
- Insónia
- Perda de apetite
- Perda de energia para tarefas que antes gostava
- Sentimento de raiva, ressentimento em relação à pessoa que está a cuidar
- Dificuldade de concentração

Como me posso manter saudável?

Para um bem estar físico:

- Praticar qualquer exercício físico que o ajude a relaxar (tanto melhor se for com algum ente-querido).
- Manter uma alimentação variada e equilibrada preferindo frutas e legumes.
- Crie uma rotina em que a pessoa cuidada saiba que naquela hora estará a praticar exercício.
- Venha regularmente ao médico e esteja atento a sinais de stress e cansaço que o seu corpo lhe transmite.
- Evite adiar a marcação de consultas.

Para um bem estar psicológico:

- Encontre o seu ritmo e aponte as tarefas que tem a realizar. Faça uma de cada vez e seja realista.
- Implemente 5 a 10 minutos diários de relaxamento muscular.
- Participe uma associação ou grupo local de cuidadores para partilhar as suas experiências.
- Mantenha contacto com a sua família e amigos. Partilhar os sentimentos pode ajudá-lo.
- Peça ajuda e contacte o seu médico de família. Ele pode recomendar psicoterapia ou algum tratamento farmacológico se se justificar.



ANEXO VII: DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS VALORATIVOS

Evento	Resumo	Data de realização
Hospital da Bonecada	O hospital de bonecada é um projeto da AEFCM dedicado a crianças e que se realiza anualmente na Praça Central do Centro Comercial Colombo. Tem como objetivo desmistificar o medo do ambiente hospitalar junto dos doentes mais novos. Realizei alguns turnos em que recebíamos crianças e ajudamo-las a cuidarem dos seus brinquedos num hospital de brincar.	01 de junho de 2016
I Jornadas de Medicina Geral e Familiar – José de Mello Saúde	A academia CUF permitiu que os alunos da NMS participassem neste evento que teve como temas principais a gestão de fatores de risco, a experiência dos doentes com doença crónica, cuidados de saúde do ponto de vista da gestão e os novos paradigmas da saúde.	13 de outubro de 2017
iMed Conference 9.0	O iMed Conference é um congresso organizado por estudantes da NMS que tem como objetivo trazer a Portugal investigadores e profissionais da área das ciências da vida que tenham desenvolvido projetos científicos e humanitários de referência.	25 a 28 de outubro de 2017
ÁGIL: hacks para gerir tempo e projetos	Organizado pela AEFCM, esta palestra teve como objetivo ajudar os estudantes a perceber como podem utilizar o seu tempo de forma mais eficaz. O orador da palestra foi um antigo estudante da faculdade, agora médico, que desenvolveu uma start-up.	08 de novembro de 2017
Workshop – Introdução à eletrocardiografia clínica	O <i>workshop</i> foi organizado pela AEFCM e teve como principais objetivos educacionais a interpretação de ECGs em situações urgentes e emergentes e a identificação de ECG normais.	17 de abril de 2018
Organising Committee of iMed Conference 10.0	Fiz parte da comissão organizadora do iMed Conference 10.0 na equipa de comunicação, tendo desenvolvido um projeto de embaixadores nacionais e internacionais que divulgavam o congresso nas suas faculdades aliado à divulgação de informação científica associada aos oradores.	03 a 07 de outubro de 2018

Evento	Resumo	Data de realização
Organising Committee of iMed Conference 11.0	No iMed Conference 11.0 fiz parte da equipa logística da comissão organizadora que tinha ao seu encargo toda a organização de espaços, alimentação, bem-estar dos participantes e palestrantes, entre outros. A gestão de equipas e pessoas e a importância da multidisciplinaridade foram os principais desafios encarados.	16 a 20 de outubro de 2019
Prescrição social de A a Z	A "Prescrição Social" é um novo conceito implementado em algumas USF em Portugal. Nesta palestra foi abordada a importância da resolução de problemas socioculturais e psicossociais para o doente ser saudável, para além do tratamento da doença orgânica.	23 de abril de 2020
Burnout em Medicina	O <i>Burnout</i> em estudantes de medicina é um tema atual e de carácter importante pelos elevados níveis de competição e crescente isolamento social que se vive. Estar alerta para cuidar da saúde mental e quais as atitudes para prevenir a sua degradação foram alguns dos temas abordados nesta palestra.	24 de abril de 2020
Socorro em Locais Remotos	O curso consiste em técnicas de socorrismo adaptadas a situações onde o socorro possa estar distante, demorado ou mesmo indisponível em locais de difícil acesso e progressão. Estas situações podem ser atividades ao ar livres em zonas remotas, países pouco desenvolvidos ou mesmo qualquer local após uma situação de desastre ou catástrofe.	Socorro em Locais Remotos
Curto Estágio Médico Em Férias em Medicina Geral e Familiar	Devido à pandemia por COVID-19 o estágio de MGF da UC de 5º ano não foi presencial, tendo-me levado a concorrer para a realização desta especialidade em meio prático no Verão. Realizei-a na USF de Espinho e tive oportunidade de realizar consulta aberta, consulta de patologia específica, domicílios, entre outros.	10 a 21 de agosto de 2020

Evento	Resumo	Data de realização
Salvamento Técnico por Cordas	O curso consiste em técnicas de cordas para operações de salvamento vertical onde são abordadas as técnicas de pequeno e grande ângulo e sistemas de tirolesas. O curso é totalmente baseado nas metodologias internacionais de salvamento conforme normas NFPA e permite no final o operador estar capacitado a elaborar os sistemas mais comuns de salvamento sem riscos operacionais.	17 a 19 de setembro de 2020
Mindfulness for Development of Emotional Intelligence	Esta palestra organizada pela AEFCM foi dividida em 2 partes. Na primeira foram explicados os benefícios da prática do <i>mindfulness</i> e na segunda parte foi realizada uma sessão prática.	03 de novembro de 2020
Erasmus+: Univerzita Plackého V Olomouci (República Checa)	O Erasmus+ é um programa europeu de intercâmbio entre faculdades que permite que os estudantes possam realizar um semestre ou mais no estrangeiro. A sua realização permitiu-me vivenciar uma realidade diferente de sistema de saúde, educação e cultura.	09 de fevereiro de 2021 a 25 de junho de 2021
TEAM (Trauma Evaluation and Management)	O curso TEAM é organizado por professores da NMS e tem duas componentes: uma teórica em que são abordados os “Princípios de abordagem do Politraumatizado Grave” e outra prática, realizada no Centro de Simulação – MedSim - da NMS, em que pratiquei em modelos: intubação orotraqueal; colocação de cateter venoso periférico; abordagem ao politraumatizado grave em acidente de viação.	18 de março de 2022
Alterações do equilíbrio ácido-base	O Prof. Doutor Pedro Póvoa realiza uma sessão teórica sobre distúrbios do equilíbrio ácido-base seguido de discussão e resolução de vários casos clínicos com gasimetrias.	02 de fevereiro de 2022
Decisões de fim de vida	Lecionado pela Dr.ª Camila Tapadinhas, foram abordados diversos temas relacionados com a tomada de decisão sobre o fim de vida em cuidados paliativos.	16 de fevereiro de 2022

Evento	Resumo	Data de realização
Sessões de simulação – UC Cirurgia	No Centro de Simulação do Hospital da Luz, realizou-se o treino de 3 técnicas: suturas, colocação de acessos venosos centrais ecoguiados e intubação da via aérea. Este workshop permitiu a aquisição de competências técnicas num ambiente didático e adequado à aprendizagem.	21 de março de 2022
SNS24 – Linha de apoio ao Covid-19	Os colaboradores do SNS24 têm como principal função auxiliar os utentes em situação de doença no contexto da pandemia por COVID-19 realizando a triagem, aconselhamento e encaminhamento para assistência e tratamento nas unidades do Serviço Nacional de Saúde.	Desde 2020

ANEXO VIII: CERTIFICADOS



XV Hospital da Bonecada by Bepanthene® Plus

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Diogo Rodrigues

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15367235

CÓDIGO DE CERTIFICADO

DDGXZ

Evento

XV Hospital da Bonecada by Bepanthene® Plus

30-05-2016 10:00 → 05-06-2016 23:00

O Hospital da Bonecada é um hospital modelo cuja principal função é eliminar o medo da “bata branca” e familiarizar as crianças com o ambiente hospitalar. As crianças levam os seus brinquedos preferidos, na forma de filhos ou amigos ao hospital, para lá serem tratados. Aí, são recebidas pelos estudantes de Medicina, Enfermagem, Ciências Farmacêuticas, Nutrição, Educação, entre outras áreas, que assumem precocemente o papel de profissionais de saúde neste “jogo de faz de conta”. Os estudantes da NMS|FCM serão responsáveis por receber as crianças nos 5 consultórios médicos e no bloco operatório. Esta atividade é certificada e dá-te pontos para o Programa de Intercâmbios Clínicos e Científicos.

Atividades frequentadas

4ª-feira (1 de Junho) - 09:00-11:00

01-06-2016 10:00 → 01-06-2016 12:00 - Duração: - 2 horas



CERTIFICADO

Certifica-se que
Rui Diogo Oliveira Rodrigues

Participou nas Jornadas de Medicina Geral e Familiar,
realizadas no dia 13 de Outubro de 2017,
no Hotel Olissippo Oriente, em Lisboa.

Lisboa, 13 de Outubro de 2017

Cláudia de Lemos Silveira
Diretora Academia CUF





iMed Conference® 9.0 | Workshops October 25th

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Diogo Rodrigues

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15367235

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-59ec745476640

ÁGIL: HACKS PARA GERIR TEMPO E PROJETOS

DR EDUARDO FREIRE RODRIGUES

ÁGIL: hacks para gerir tempo e projetos

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Diogo Rodrigues

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15367235

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-59fa363dc6023

Evento

ÁGIL: hacks para gerir tempo e projetos

08-11-2017 16:00 → 08-11-2017 17:30 - Duração: - 1:30 horas

WORKSHOP
INTRODUÇÃO À
ELECTROCARDIOGRAFIA
CLÍNICA PARA ALUNOS DO 2º, 3º E 4º ANOS

AEFCM

ABRIL
17
ÀS 14 HORAS

PROF. EDUARDO ANTUNES

INSCRIÇÕES A PARTIR DAS 21H
DE 10 DE ABRIL, NO UPEVENTS

Santander NOVA UPEVENTS

Introdução à Eletrocardiografia Clínica

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Diogo Rodrigues

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15367235

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5acd17d370359

Evento

Introdução à Eletrocardiografia Clínica

17-04-2018 14:00 → 17-04-2018 18:00 - Duração: - 4 horas

És aluno do 2º ano e ECGs ainda são uma novidade para ti? És do 3º ou 4º ano e ainda te surgem dúvidas ao ler um ECG? Não percas mais tempo!

Compreender os eletrocardiogramas e saber interpretá-los possui uma grande importância na resolução de casos clínicos. É com base nesta premissa que a AEFCM te apresenta um workshop prático no qual serão focados os conceitos básicos desta técnica de diagnóstico, a sua interpretação e o seu enquadramento em casos clínicos.



iMed conference® 10.0

ORGANISING COMMITTEE

CERTIFICATE

It is hereby certified that

RUI DIOGO RODRIGUES- ID: 15367235

Integrated the iMed Conference 10.0 ® | Lisbon 2018 **Organising Committee** as **Expansion coordinator**. This grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM) took place at **Teatro Camões** and at **NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas** from the 3rd to the 7th of October.

The iMed Conference® is an annual event organised by the Students' Union of NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to the next generation of Life Sciences' students.

Its 10th edition, under the motto '**Beholding the Future**', presented a **Keynote Lecture** by Professor Bertil Hille (Lasker Award Winner), and **Scientific Lectures** dedicated to **Neuroscience, Technology, Oncology** and **Emergency Medicine**, along with the inspiring **Humanitarian Lectures** and **iMed Sessions**

AEFCM

AEFCM

Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa

Ricardo Carvalho
AEFCM | President

iMed

AEFCM

Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa

José Sobral Abrantes
Organising Committee | President

Premir Esc para sair do modo de ecrã inteiro

CERTIFICATE

iMed Conference® 11.0

ORGANISING COMMITTEE

It is hereby certified that,
Rui Diogo Rodrigues – ID: 15367235

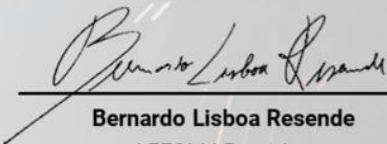
Integrated the iMed Conference® 11.0 | Lisbon 2019 **Organising Committee** as **Logistics Coordinator**. This grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM) took place at **Teatro Camões** and at **NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas** from the 16th to the 20th of October 2019.

The iMed Conference® is an annual event organised by the Students' Union of NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to the next generation of Life Sciences' students.

Its 11th edition, under the moto '**Dare to Discover**', presented a **Nobel Lecture** by Sir Peter Ratcliffe, a **Keynote Lecture** by Professor John Schiller (Lasker Award Winner) and **Scientific Lectures** dedicated to Mental Health, Surgery, Transplantation and Infection, along with the inspiring **Humanitarian Lectures** and **iMed Sessions**.

AEFCM

Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas


Bernardo Lisboa Resende
AEFCM | President

iMed

AEFCM

Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas


Ana Carolina Cordeiro
iMed 11.0 Organising Committee | President

Prescrição Social de A a Z

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Diogo Rodrigues

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15367235

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5e9db91e86ef1

Evento

Prescrição Social de A a Z

23-04-2020 18:00 → 23-04-2020 19:30 - Duração: 1 horas

E se, quando formos médicos, para além de prescrevermos medicamentos - prescrevermos apoio social?

Tantos idosos polimedicados, mas com falta de apoio.

E de certeza que conheces pessoas que vão ao hospital para ocupar tempo, para combater a solidão e o isolamento.



Burnout em Medicina

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Diogo Rodrigues

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15367235

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5e9b2165edfe0

Evento

Burnout em Medicina

24-04-2020 18:00 → 24-04-2020 19:30 - Duração: 1 horas

Os estágios param, mas a medicina continua.

Aulas, testes, trabalhos e orais a levar as nossas capacidades ao limite. Nunca a esquecer o privilégio que é termos acesso a tanta educação, mas sem saber até onde é que podemos ir. É assim que chegamos ao Burnout, uma realidade tão presente e próxima de nós.

Dia 24 de Abril, o Dr. Miguel Carneiro, interno de psiquiatria, vai abordar este tema connosco, no Zoom pelas 18h. Uma conversa sobre Burnout em medicina e como fazer o que está ao nosso alcance para evitar este destino.

Inscrições abrem hoje, dia 18 de Abril, às 14h no UpEvents. Até lá!



Certifica que/certifies that

Rui Diogo Oliveira Rodrigues

Completo o curso/has completed the course

**Socorro em Locais Remotos – SLR
(Wilderness First Aid)**

Local de realização/Location	Valongo, Portugal
Data de realização/Date of completion	10AGO2020
Validade/Expiry date	10AGO2023
Número de Certificação/Certificate number	SLR.240.2020
Formadores/Instructor	Francisco Rocha



Diretor da EPS

Francisco Rocha



Coordenador de Curso

Tânia Silva



Certificado

Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Rui Diogo Oliveira Rodrigues

15367235

Atividade certificada:

CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

27 de setembro de 2020

Realizou o seu estágio no serviço

Medicina Geral e Familiar

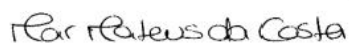
na instituição

USF Espinho

entre

10 a 21 de agosto de 2020

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.



Mar Mateus da Costa
Presidente



Marta Reis Santos
Diretora de Estágios e Parcerias



Certifica que/certifies that

Rui Diogo Oliveira Rodrigues

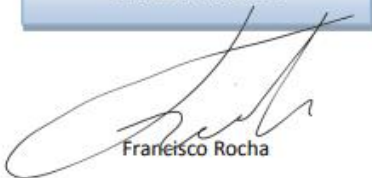
Completo o curso/has completed the course

Salvamento Técnico Por Cordas – STPC (Technical Rope Rescue)

Local de realização/Location	Valongo, Portugal
Data de realização/Date of completion	20SET2020
Validade/Expiry date	20SET2023
Número de Certificação/Certificate number	STPC.245.2020
Formadores/Instructor	Francisco Rocha



Diretor da EPS


Francisco Rocha



Coordenador de Curso


Tânia Silva



DOC_VER.07.2017 (Digital)

MINDFULNESS FOR DEVELOPMENT OF EMOTIONAL INTELLIGENCE

Mindfulness for Development of Emotional Intelligence

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Diogo Rodrigues

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15367235

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f99aa0995205

Evento

Mindfulness for Development of Emotional Intelligence

03-11-2020 15:30 → 03-11-2020 17:00 - Duração: 1:30 horas

O Mindfulness tem estado ultimamente em voga em muitas áreas profissionais. Sabes o que é?
E a inteligência emocional?

SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE
DIVISÃO ACADÉMICA

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Rui Diogo Oliveira Rodrigues, N° 2015254 que frequentou a Univerzita Palackého V Olomouci, (República Checa), de 09/02/2021 a 25/06/2021, ano letivo 2020/2021, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no Learning Agreement, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

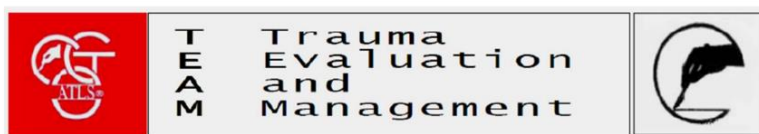
Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Especialidades médicas e cirúrgicas III	5º	24
Mecanismos Moleculares de Doença	5º	3
O doente com cancro	5º	3
Opcional Livre I	5º	3
Total		33

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:

Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 30/06/2021

Anexo: 6 Páginas de Certificados de Nota originais



Certificado

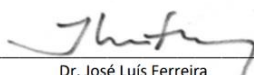
Pelo presente se certifica que

RUI DIOGO OLIVEIRA RODRIGUES

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 18 de Março de 2022.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

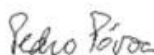
www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

CERTIFICADO

Certificamos que **RUI DIOGO OLIVEIRA RODRIGUES**, nº 2015254, participou no Workshop intitulado Alterações do equilíbrio ácido base, realizado no dia 02 de fevereiro de 2022 pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.



Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina



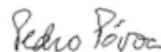
Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

CERTIFICADO

Certificamos que **RUI DIOGO OLIVEIRA RODRIGUES**, nº 2015254, participou no Workshop intitulado Decisões de Fim de Vida, realizado no dia 16 de fevereiro de 2022 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.



Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina



Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

Diogo Rodrigues

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2022

Presencial | 21 de Março de 2022 | 3 horas

Código de certificado: C-62349e77e1c86

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE



DECLARAÇÃO

A Associação de Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, pessoa coletiva n.º 514997133, e sede no Campus de Gambelas da Universidade do Algarve, em Faro, representada para este efeito pelo seu Presidente da Direção, Doutor Nuno Marques, vem pela presente declarar que:

O Colaborador **Rui Diogo Oliveira Rodrigues**, portador do documento de identificação **15367235** presta serviços no SNS24 a favor do ABC com a função de prestar cuidados aos utentes em situações de doença no âmbito da pandemia por COVID-19, mediante triagem, aconselhamento e encaminhamento para assistência e tratamento nas unidades do Serviço Nacional de Saúde, desde **2020**, realizados em turnos rotativos.

Por ser expressão da verdade, assino a presente.

Faro, **31 de maio** de 2022

Dr. Nuno Marques
Presidente do ABC